DEFICIENTE AUDITIVO: PANORAMA DO ENSINO SUPERIOR À DISTÂNCIA NO BRASIL

Autor(res)

Waleska Kerllen Martins Gardesani
Luciana Gesteira
Lettícia Souza Corrêa
Rosemeire Thaís Expedito
Fernanda Sabrina Gomes Santos Moreira
Ana Carolina Pereira De Souza
Elisabete Casarotto
Lucas Santos De Almeida

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

O deficiente auditivo (DA) com limitação sonora parcial ou total requer instrumentos especiais de interação e compreensão, como o uso da Língua Brasileira de Sinais (BRASIL, 2015). Assim como, garantia de direito de igualdade ao trabalho. Para isso, faz-se necessário um processo de educação especial que postula recursos e serviços, para garantir a educação equitativa inclusiva (MP, 2006). A educação à distância (EAD) representa uma modalidade de ensino engajadora e equitativa tanto ao DA quanto surdo e surdo-cego (AGUILAR; CRUZ; PASIAN, 2009). Há estímulo do Estado para ingresso do DA em Instituições de Ensino Superior (IES). Em 2015, mais de 7 mil DA estavam matriculados em 670 IES em todo Brasil (INES, 2017). Para entender essas ações no Brasil e a inserção de tal deficiente no ensino superior, avaliaram-se os dados demográficos, bem como mapeamento da abrangência geográfica nacional e regional, e o perfil da IES voltada à capacitação do DA.

Objetivo

Neste trabalho objetivou-se traçar o perfil demográfico e de inserção do deficiente auditivo (DA) em instituições de ensino superior (IES) no Brasil.

Material e Métodos

Para traçar o perfil demográfico e de inserção do indivíduo com deficiência auditiva em IES no Brasil, empregaram-se bancos de dados públicos disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) e o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES, 2017).
Com base nos dados do INES mapearam-se nacionalmente e regionalmente a inserção do DA no ensino superior, com indicadores sobre o número de matrículas em 2015, por rede de ensino, modalidade (presencial ou EAD) e localização e grau acadêmico.

Resultados e Discussão

DA representa 5% do total da população brasileira em 2010, sendo de 6% no Nordeste. Matriculados em 541 IES (79% Faculdades ou Universidades), distribuídas em maior percentual na rede privada (75%) e presencial (88%). Os cursos se localizam mais no Sudeste - SUD (44%), Nordeste - NORD e Sul - SU, ambos com 20%. Sendo apenas 9% e 7% no Centro-Oeste (CO) e Norte (NO), respectivamente. Os cursos EAD ofertados ao DA se concentravam no SUD (41%), SU (22%), NORD (16%), CO (11%) e NO (11%). Embora NORD tenha se destacado com menos EAD (9%) em comparação ao CO (14%) e NO (18%). Quanto ao perfil dos cursos EAD ofertados ao DA: maior percentual na rede privada (78%) - licenciatura (38%), tecnólogo (37%) e bacharelo (24%). Dos 1.709 DA matriculados, 68% foram na rede privada: Administração (32%), Engenharia (17%), Direito (13%), Pedagogia (9%), Comunicação Social (9%), Ciências Contábeis (6%) ou biológicas (4%) e Letras (1%). Sendo este último com maior percentual na rede pública (81%).

Conclusão

O EAD possibilita o ingresso do DA à graduação de forma justa e inclusiva, com menores custos alusivos ao menor deslocamento, por exemplo. SUD e SU são as regiões que mais concentram cursos EAD. No entanto, NO com menor acessibilidade territorial se destaca com maior oferta de EAD/presencial. NORD por ter maior DA/habitante no Brasil precisa ofertar mais cursos EAD, e de preferência da rede pública, já que se destaca dentre as regiões mais desiguais e de menor salário-mínimo (ECONOMIA, 2020).

Referências

AGUILAR, G.; CRUZ, W.; PASIAN, M. Análise Do Sistema De Educação a Distância Para Pessoas Com Deficiência. Cietenped.Ufscar.Br, p. 1–7, 2009.

ECONOMIA. Nordeste aprofunda desigualdade, diz IBGE; Norte tem perda generalizada de renda. Minas Gerais: [s.n.]. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2020/05/06/internas_economia,1144830/nordeste-aprofunda-desigualdade-diz-ibge-norte-tem-perda-generalizad.shtml>.Acesso em: 18 fev.2022.

IBGE. Brasil Censo demográfico 2010: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/>. Acesso em: 18 fev. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Disponível em: <https://neo.ines.gov.br/neo/panorama/prefacio.html>. Acesso em: 21 fev. 2022.